

O COMPROMISSO



Estado é condenado a indenizar servidor

Para a advogada do Sindsep-MT, Eliana Cristina (foto), o Estado tem responsabilidade civil pela malfadada ação policial que vitimou três pessoas e causou danos morais e materiais a servidor federal. Página 4



Confira e mande felicitações para quem faz anos este mês

Página 4



Novidade: Palavras Cruzadas para entreter nas horas de folga

Página 4



JOSEMILTON, DA CONDSEF

“O que falta é vontade política”

Ingerência da direção da Conab prejudica trabalhadores

Apesar da grande maioria dos servidores da Conab reconhecer a Condsef e suas filiadas como seus representantes legítimos, o mesmo não acontece com a direção da empresa e isso acaba prejudicando os trabalhadores. Página 2



O

secretário geral da Confederação Nacional dos Servidores Públicos Federais (Condsef), Josemilton Maurício da Costa, esteve em Cuiabá se reunindo com órgãos

federais do estado juntamente com o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida. A participação de representantes de Mato Grosso para as plenárias setoriais que serão realizadas ainda este mês é de suma importância na avaliação de Josemilton. Junto às plenárias, será feito o lançamento da Campanha Salarial e o Seminário sobre Negociação Coletiva, Direito de Greve e Acordo Coletivo Especial. Nesta entrevista exclusiva ao jornal **O Compromisso**, Josemilton fala sobre o calendário de lutas da categoria e sobre expandir as reivindicações juntamente com os movimentos sociais. Página 3

Transformar o DNPM em Agência causa preocupação

Com as presenças dos secretários da Confederação Nacional dos Servidores Públicos Federais (Condsef), Josemilton Maurício da Costa e Sérgio Ronaldo da Silva juntamente com o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, foi realizada no dia 30 de janeiro, em Cuiabá, uma reunião com servidores do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).



DNPM em Agência Reguladora?

Abrindo as falas dos dirigentes sindicais, Carlos Alberto discorreu sobre as plenárias que acontecem este mês e que é indispensável a presença de um representante daquele órgão. Também denunciou que advogados, principalmente de outros Estados, estão pegando procuração de servidores para uma ação perante o Juizado Especial Federal (JEF) contra o governo na questão do auxílio alimentação. “Não assinem nada! Eles falam que não é preciso desembolsar nada no início, mas depois vem a conta. E não é pequena!” O valor foi equiparado com trabalhadores do TCU pelo STF, que decidiu ainda pelo efeito retroativo dos últimos cinco anos. “O Sindsep-MT já entrou com uma ação coletiva no JEF mas quem quiser entrar com uma ação individual, o jurídico do sindicato também está disponível”, disse o presidente.

Já Sérgio Ronaldo, secretário de Imprensa e Comunicação da Condsef, fez

um balanço do ano passado onde foi realizada mais de 300 reuniões e que 2013 vai ser o ano chave para a luta dos servidores do Executivo Federal, “aquele mesmo que anuncia a diminuição da energia elétrica e ao mesmo tempo aumenta o preço do combustível”, finalizou.

O secretário geral da Condsef, Josemilton Maurício da Costa, convidou a todos para o lançamento, no dia 20 deste mês para a Campanha Salarial e sobre o Seminário sobre Negociação Coletiva, Direito de Greve e Acordo Coletivo Especial. Por outro lado, os servidores do DNPM expuseram sua preocupação quanto ao andamento do projeto de transformar aquele órgão em uma Agência Reguladora do Setor Mineral e ficou definido uma reunião entre eles, lavrada em ata, com as reivindicações dos trabalhadores e que posteriormente será levada na plenária da Condsef.

Servidores do Ministério da Saúde querem mais saúde

Na reunião com os servidores do Ministério da Saúde de Mato Grosso, o secretário geral da Condsef, Josemilton Maurício da Costa, disse que é preciso nos organizar. “Não é porque a presidenta Dilma deu esse aumento que nós não iremos lutar”.

Já Sérgio Ronaldo relatou sobre os desafios deste ano. “O simples fato do acordo salarial ir até dezembro de 2015, não significa que iremos ficar quieto até lá. Foi importante assinar o acordo, pois então seria 0% tanto agora como 2014 e provavelmente 2015 e conseguimos antecipar já para janeiro deste ano, uma vez que todo acordo com o governo ele empurrava para julho”.

Outra conquista que está assinado neste acordo é fazer com que essa pontuação de classificação de desempenho mude a fórmula de quando o servidor se aposenta, ou seja, ele contribui com o valor integral mas quando aposenta, o valor cair pela metade. “Tem que ser a média por tempo de contribuição e não mais por tempo de serviço. Já faz tempo que o governo vem 'empurrando com a barriga'. Este ano nós temos que resolver esta questão. É uma das prioridades da Condsef”, acrescentou.

Também foi discutido a imposição que o governo fez ao assinar o acordo salarial, onde funcionários ainda estão pa-



Reunião no Ministério da Saúde

gando dias de trabalho por causa da greve do ano passado. “Teve pessoas que tiveram 60 dias de ponto cortado e a melhor saída foi repor as horas. Tem gente trabalhando 10 horas por dia”.

Sobre a Reforma da Previdência aprovada em 2003, Sérgio disse que a Condsef está pedindo para que ela seja anulada, resguardando os direitos que foram retirados, já que a mesma foi aprovada com o auxílio da compra de votos, conforme ficou caracterizado pelo STF durante o julgamento da Ação Penal 470, mais conhecida como “mensalão”. “É preciso revogar já, pois foi uma votação imoral!”, acrescentou.

Outro assunto polêmico foi a questão dos servidores intoxicados da extinta Sucam. O projeto de lei que concede pensão vitalícia para servidores ou parentes de ex-servidores foi aprovada no Senado e tramita na Câmara dos Deputados.

Ingerência da direção da Conab prejudica trabalhadores

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, juntamente com os dirigentes da Condsef, Josmilton Maurício da Costa e Sérgio Ronaldo da Silva participou no dia 1º deste mês de mais uma reunião (desta vez no auditório), com os servidores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Carlos Alberto discorreu sobre as sete plenárias setoriais que vão acontecer ainda em fevereiro e ratificou a presença de um representante daquele órgão em Brasília no dia 22, na sede da Condsef.

O grande imbróglio envolvendo a direção da Conab com a Condsef foi dissecado por Sérgio Ronaldo dizendo que no momento a Condsef não está à frente diretamente da negociação do acordo coletivo da empresa por causa de uma pendência jurídica, mas que jamais perderá a referência com a categoria. "No Brasil todo, funcionários da Conab afirmam

que seus representantes legais são os sindicatos filiados à Condsef e não vamos abrir mão de um requisito que é reconhecido pelos trabalhadores, apesar da Conab dizer que não temos legitimidade", esbravejou.

Sobre a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), o dirigente disse que ela não tem prerrogativa para representar os trabalhadores da Conab e que o único objetivo da CNTC é passar a mão no imposto sindical como fez ano passado, sem ter movido uma palha, sem ter escutado os trabalhadores e sem ter construído uma pauta sequer. "Isso para mim é golpe. E nós como representantes legais dos servidores da Conab não iremos aceitar. A legalidade tem que ser res-



Para os trabalhadores da Conab, falta transparência da CNTC e da comissão de negociação.

tabelecida. O que não dá para aceitar é querer colocar uma entidade de fachada, que nunca moveu uma palha por estes trabalhadores, disse."

O descontentamento com que a forma está sendo conduzida pela CNTC e pela comissão de negociação foi am-

plamente debatida na reunião. Ficou visível que a maioria dos trabalhadores da Conab não aceitam e reclamam da falta da interatividade e transparência da comissão para com a base, que procuram informes, andamentos de processos e não conseguem.

Sérgio Ronaldo aproveitou para dizer que quando a Condsef estava à frente das negociações, nunca faltou transparência, porque quem tem a legitimidade de dizer se a proposta é correta ou não é o trabalhador. "Nós queremos que a direção da Conab entenda que o processo está viciado, que está sendo conduzido de forma equivocada e que a comissão tem medo de dizer isso, inclusive, alguns têm rabo preso com a empresa, alguns com cargos comissionados e que não têm prerrogativa e nem poder para "peitar" os dirigentes. Já a Condsef tem autonomia e poder para tanto. Essa é a diferença!" concluiu.



@ Durante visita da presidente à cidade de Castanhal, no dia 1º, os dirigentes da CUT-PA destacaram a necessidade de maior combate ao trabalho escravo, denunciaram a paralisação no Programa Luz para Todos no Pará, o avanço do agronegócio e sublinharam a urgente necessidade de se ter recursos para efetivar a reforma agrária e o combate à grilagem.

@ Todas as violações aos trabalhadores brasileiros praticadas entre os anos de 1964 e 1985, período do golpe e da Ditadura Militar brasileira, constarão do relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV) que será entregue à presidenta Dilma Rousseff em maio de 2014. A reivindicação para que a CNV tivesse um capítulo sobre os trabalhadores perseguidos, torturados, desaparecidos e mortos pelo Regime Militar foi feita pelo secretário Nacional de Políticas Sociais da CUT, Expedito Solaney

@ A Medida Provisória 597/12, que isenta de Imposto de Renda (IR) os valores de até R\$ 6 mil recebidos pelos trabalhadores a título de participação nos lucros e resultados (PLR) das empresas, recebeu 17 emendas de deputados e senadores. A MP ainda não tem relator, mas o prazo de emendas já se esgotou.

A medida beneficia principalmente os empregados da indústria automobilística e os bancários, cujos sindicatos negociam o pagamento de PLR nos acordos coletivos de trabalho.

Demonstração de resultados		CNPJ: 33.710.088/0001-94	
Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso		Período: 31/12/2012	
Receita Bruta de vendas e/ou serviços		ENERGIA ELÉTRICA	998,76
RECEITAS		ÁGUA E ESGOTO	19,80
MIN PLANEJAMENTO	487,53	MANUTENÇÃO REDE ELETRICA	248,70
EXERCITO	9.728,07	MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	744,50
MIN EDUCACAO (MEC)	93,15	LANCHES E REFEIÇÕES	100,00
MIN AGRICULTURA	6.408,12	DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	434,11
MIN FAZENDA	5.085,55	DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	30,00
MIN JUSTIÇA	104,88	MATERIAIS DE INFORMATICA	1.131,86
POLICIA FEDERAL	68,27	CORREIOS E POSTAGENS	3.696,30
MIN AERONAUTICA	139,82	CÓPIAS E REPRODUÇÕES	68,00
MPAS/SAS	502,79	VIAGENS E ESTADIAS	4.169,05
MIN SAUDE	34.239,64	MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNET	260,69
MINISTERIO DO TRABALHO	3.925,59	HONORARIOS ADVOCATICIOS	5.000,00
U F M T	906,74	DESPESAS TAXI	35,00
FUNAI	15.394,13	JORNAIS E REVISTAS	500,00
M M E	304,18	KENTEL PLUS ALARME	195,00
D N P M	1.827,16	CONDSEF	950,00
FUNASA	19.105,14	MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	268,00
A N V S	116,40	MENSALIDADE COPIADORA	300,00
D N I T	1.272,79	MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	89,38
A G U	587,69	JORNAL O COMPROMISSO	1.620,00
IBAMA	1.993,10	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.300,00
MIN COMUNICAÇÕES	1.648,10	AJUDA DE CUSTO	794,72
INCRA	16.952,78	CUT NACIONAL	3.000,00
MIN TRANSPORTES	13.916,77	BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	2.335,04
I N S S	1.919,63	DESPESAS MANUTENÇÃO	463,66
MIN MARINHA	595,38	CONFRATERNIZAÇÃO NATAL ORGÃOS	3.300,00
CONAB	3.270,02	CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL	3.018,32
D P R F	277,37	MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	30,00
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	421,92	REUNIAO DE DIRETORIA	2.727,17
SERPRO	28,71	MANUTENÇÃO EM GERAL	300,00
CONTROLADORIA GERAL DA UNIAO	367,50	MULTA TRIBUTO FEDERAL	2.100,00
		DESPESAS FINANCEIRAS	42.267,23
(=) Receita Líquida	141.688,92	TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA	20,30
(=) Superávit Bruto	141.688,92	TARIFAS BANCARIAS	235,42
(-) Despesas Operacionais		SAQUE CONTRA RECIBO	62,70
		DESPESAS TRIBUTÁRIAS	318,42
DESPESAS TRABALHISTAS		IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	99,77
SALÁRIOS	7.128,23		99,77
13º SALÁRIO	7.675,91	(=) Superávit Operacional	50.051,79
FGTS	1.397,14	(+) Receitas Nao Operacionais	
INSS	5.638,64	RECEITAS FINANCEIRAS	
VALE TRANSPORTE	712,80	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANC.	79,17
ASSISTÊNCIA MÉDICA	819,24	(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	50.130,96
AJUDA ALIMENTAÇÃO	2.450,00		
PARCELAMENTO INSS	850,53		
ESTAGIARIO SETOR JURIDICO	1.518,80		
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	14.375,32		
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	4.544,00		
GRATIFICAÇÃO COMISSIONADA	1.600,00		
ANUENIO	241,10		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	2.039,17		

MARIA DE JESUS DA SILVA
CONTADORA
C.R.C.: MT00953604 / C.P.F.: 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
R.G. : 474000 / C.P.F.: 349.054.641-53

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefones: (65) 3023-6617 / 3023-9338 - email: sindsepmt@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL Motta - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC GERAL - DSEI-XAVANTE; EDSON LUIS DOS SANTOS - 1º TESOUREIRO - GRA; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 2º TESOUREIRO - SRTE; JOSÉ LUIS DA SILVA - 1º SEC. DE ADM. - MAPA; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE ADM. - SVS/ROO; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - PRF; JOSENICE AUX. TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; ARY CÉZAR NERIS - 1º SEC. FORM. SIND - TRANS/ROO; ADEBAL CASTRO QUEIROZ - 2º SEC. FORM. SIND - 9º BEC; IRACI OLIVEIRA FERREIRA - 1º SEC. INTERIOR - FUNAI; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 2º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. IMP. E COMUN. - GRA; ARCÍLIO DE BARROS FILHO - 2º SEC. IMP. E COMUN. - INCRA/CBÁ; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APOS. E PENSION. - TRANS/CBÁ; ENILDO GOMES - 2º SEC. APOS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; IDIO NEMÉZIO DE BARROS - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; SELMO JACINTO DE OLIVEIRA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC. SUPLENTES DE DIREÇÃO: DONATO FERREIRA DA SILVA - DSEI/CBÁ; SAMUEL FERNANDES DE SOUZA - SUS/ROO; LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO - SVS/ERS/CBÁ; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - INCRA; JOSÉ MARIA SILVA E ARRUDA - SVS/CBÁ; SEBASTIÃO PINTO DA SILVA - MIN. TRANSP/CÁCERES. CONSELHO FISCAL TUTELAR: JOÃO GALDINO DE SOUZA - ERS/ CBÁ; JUAREZ JUSTINO DE BARROS - DSEI/CBÁ; MARIZE FRANCISCO DE ARRUDA - DNIT/CBÁ. SUPLENTES DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - SVS/NORTELANDIA; MOACIR MÓDULO - SVS/TANGARA; ANTONIO SANTANA DO ESPIRITO SANTO - 9º BEC

JOSEMILTON, DA CONDSEF, SOBRE O GOVERNO

“Falta vontade política!”

O secretário-geral da Confederação Nacional dos Servidores Públicos Federais (Condsef), Josemilton Maurício da Costa, esteve em Cuiabá se reunindo com órgãos federais do estado juntamente com o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida. A participação de representantes de Mato Grosso para as plenárias setoriais que serão realizadas ainda este mês é de suma importância na avaliação de Josemilton. Junto às plenárias, será feito o lançamento da Campanha Salarial e o Seminário sobre Negociação Coletiva, Direito de Greve e Acordo Coletivo Especial. Nesta entrevista exclusiva ao jornal **O Compromisso**, Josemilton fala sobre o calendário de lutas da categoria como a campanha salarial e também aborda temas como fator previdenciário, Convenções 158 e 151 da OIT e a importância da união sindical.



“**Nós temos que espriar as nossas reivindicações porque somos uma classe de trabalhadores. Mais verba para a saúde, para a educação, reforma agrária já, mais moradia e mais lazer.**”

Qual o motivo da sua vinda a Mato Grosso?

Iremos, juntamente com o Sindsep de Mato Grosso, fazer algumas assembleias com os servidores para que eles possam eleger delegados para a plenária setorial que estamos organizando onde definiremos o calendário de luta para 2013 e também para o engajamento desses órgãos na campanha salarial que lançaremos no dia 20 de fevereiro.

Ano passado foi registrado uma das maiores greves unificadas do país. Quais os avanços conseguidos?

O maior avanço foi na construção da unidade entre os federais. Nós unificamos 31 entidades representativas do serviço público federal e outro ponto importante foi demover a posição aparentemente irreduzível do governo Dilma Rousseff que sinalizava 0% até 2014. A força da greve fez com que eles recusassem e dessem 15,8% escalonado em 3 parcelas anuais, como também reajustou o plano de saúde e o auxílio-alimentação. Isso foi importante porque queremos uma lógica que já estava desenhado no governo Dilma.

Alguns setores não aceitaram o reajuste proposto pelo governo. Quais são eles e qual a posição da Consetf?

As Agências, que estão discutindo subsídios para a carreira reguladora e para os planos especiais de cargos e querem isonomia com o ciclo de gestão; o Dnit, porque tem uma proposta distante do que o governo apresentou e o DNPM, que além de ter uma pauta deles de virarem Agência, eles querem também isonomia com a remuneração que hoje as Agências Reguladoras têm.

Quais são as principais reivindicações da campanha salarial e quando será o lançamento?

Política salarial com reposição inflacionária, correção das distorções remuneratórias e paridade entre os trabalhadores

ativos, aposentados e pensionistas, regulamentar a negociação coletiva da administração pública federal e a retirada da Câmara dos Deputados e do Senado de qualquer projeto que venha a afetar os direitos dos trabalhadores. Quanto ao lançamento, será no dia 20 de fevereiro, em frente ao bloco K do Ministério do Planejamento, onde fica a ministra Miriam Belchior. Na ocasião que estaremos solicitando uma audiência com a ministra para pedir a imediata instalação das negociações no tocante à campanha salarial 2013.

O que será feito para que o governo flexibilize o fator previdenciário?

Olha, essa é uma luta que atinge o setor privado, mas nós, públicos federais estamos nessa luta. Entendemos que devemos tratar desta questão enquanto classe trabalhadora. O que nós estamos pedindo é o fim do fator previdenciário. O governo sinaliza com uma fórmula 85/95, ou seja, 85 anos é uma soma das contribuições mais a idade, para a mulher, e 95 anos no caso dos homens. Nós achamos que é trocar dois por meia dúzia. Isso significa penalizar o trabalhador impondo a ele, mais dias de trabalho. A nossa posição é o fim do fator previdenciário, ponto.

O ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho disse que há a possibilidade de o fim do fator previdenciário ou outro tipo de mudança no cálculo das aposentadorias ficar para o debate no Congresso somente no próximo governo...

Eu não entendo o porquê do ministro dar esta declaração se há no Congresso apoio da maioria dos políticos que querem votar ainda este ano. O que pode acontecer é a presidenta Dilma barrar temendo uma enxurrada de ações judiciais de aposenta-

dos e pensionistas que tiveram seus benefício reduzidos pelo dispositivo criado durante o governo de FHC. Segundo cálculo do governo, algo em torno de R\$ 70 bilhões o passivo que pode ser criado a partir dos questionamentos judiciais.

A redução da jornada para 40 horas semanais, 10% do PIB para a saúde, 10% do PIB para educação. Isso é possível ou é uma utopia?

Na verdade nós trabalhamos com a jornada de 36 horas na administração pública como um todo. Essa é a pauta do movimento, 36 horas com dois turnos para não haver interrupção no trabalho. Nós achamos que é possível. Só que tem que haver vontade política do governo federal. 10% do PIB tanto para a Saúde como para a Educação é uma luta nossa. Achamos que é um percentual razoável para que você possa implementar políticas de fato para a saúde e educação, para uma população carente destes segmentos.

O que falta para regulamentar a Convenção 151 da OIT, que garante a negociação coletiva do serviço público?

Falta vontade política. Nós ficamos 3 anos e meio durante o governo Lula fazendo esta discussão que na nossa opinião ela é bastante razoável. Essa proposta hoje se encontra com a ministra Miriam Belchior já há dois anos. Depende agora o governo ter vontade política e encaminhar o projeto que institui o sistema de negociação na administração pública federal.

É o que falta para que o Congresso ratificar a Convenção 158, que combate a demissão imotivada. Como enfrentar o lobby do patronato?

Também o que falta agora é só vontade política. Do Congresso e do governo,

que tem a maioria absoluta nas duas Casas. Havendo determinação da Casa Civil, a 158 será regulamentada. O que falta, novamente, é só vontade política. Quanto ao patronato, tudo que é para garantir e estender os direitos dos trabalhadores sempre tem o famigerado lobby dos patrões. A 158 é importante porque ela evita demissões imotivadas. Estamos nessa luta juntamente com a CUT e outras Centrais para que possamos dar essa proteção aos trabalhadores.

Há quem diga que com a eleição do PT à presidência da República, os movimentos sociais e sindicais ficaram engessados. Você concorda com isso?

Pelo contrário. Nós tivemos muito mais greve no governo Lula e agora no governo Dilma do que em outros governos anteriores. Isso é uma falácia. Não estamos aqui engessados porque é o governo Lula ou governo Dilma. Primeiro porque o movimento sindical é independente de partido, independente de patrão. A nossa função aqui é seguir as reivindicações dos trabalhadores portanto nosso papel é negociar e quando há impasse, construímos a greve, como a do ano passado. Então não há nenhum impedimento ou engessamento do movimento.

Qual a importância do sindicalismo brasileiro estar unificado?

Você passa a ter uma luta conjunta, ganha mais força, ganha mais peso e credibilidade junto à sociedade e ao próprio governo. Por isso é fundamental esta unidade dos federais dentro do Fórum que hoje agrega 31 entidades e dentro dela três Centrais, entre elas a maior da América Latina que é a CUT.

Além da luta em defesa dos trabalhadores, tanto a CUT e a Condsef também defendem bandeiras dos movimentos sociais como a reforma agrária, igualdade racial, questão indígena entre outros...

Nós temos que espriar as nossas reivindicações porque somos uma classe de trabalhadores. Mais verba para a saúde, para a educação, reforma agrária JÁ, mais moradia, mais lazer, porque não se vive só de trabalho. Nós temos uma aliança estreita com os sem-terra, com os sem-teto, com a Contag e outros segmentos, ou seja, juntos fazemos uma grande luta em defesa dos direitos destas pessoas. Inclusive estamos planejando para a segunda quinzena de abril, onde a Condsef é uma das principais organizadoras, uma grande marcha a Brasília juntamente com os movimentos sociais e a expectativa nossa é de colocar mais de 50 mil pessoas.

Por que o servidor público deve se sindicalizar?

Porque o sindicato é sua trincheira de luta. Tudo que a gente consegue de melhorias salariais e de condições de trabalho é pela força do sindicato e quantos mais filiados ele têm, mais poder de organização e de luta ele terá. Por isso é fundamental que o trabalhador sindicalize para fortalecer a sua própria luta.

RESPONSABILIDADE CIVIL

Estado é condenado a indenizar servidor

A ação foi movida pelo jurídico do Sindsep-MT que pediu indenização por danos morais e materiais em uma malsinada perseguição policial

Sinopse: Quatro adolescentes rendem o proprietário de uma residência no bairro Jardim Shangri-Lá levando dinheiro, vários objetos e uma picape Mitsubishi. Alertados, policiais empreendem perseguição aos marginais nas imediações do bairro Dom Aquino em alta velocidade. Em um cruzamento, o veículo dirigido pelos delinquentes colidiu com uma moto Honda Biz, levando a óbito seus três ocupantes: a motociclista, sua tia e sua sobrinha, de apenas 3 anos. A criança, devido ao forte impacto, foi arremessada sobre telhado de uma casa. A camionete ainda atingiu um veículo Gol e foi parar no quarto de uma residência. O motorista do Gol e um casal que estava dormindo, ficaram feridos. Dois menores foram apreendidos e outros dois conseguiram fugir.

Qualquer semelhança com a realidade não é mera coincidência. Parece um daqueles filmes hollywoodianos que assistimos quase que diariamente nas telhas e telões. Infelizmente não foi. O fato ocorreu em Cuiabá, no dia 04 de maio do ano passado, por volta das 21h30m.

A residência atingida pertence ao servidor público Osvaldo Francisco do Carmo, que acionou o departamento jurídico do Sindicato dos Servidores Públicos Federais (Sindsep-MT)

pedindo indenização ao Estado por danos morais e materiais, asseverando que os danos ocorreram em virtude de uma mal sucedida perseguição policial onde as viaturas desenvolviam alta velocidade e pela agravante de estarem com os sinais luminosos e sirenes desligadas.

O juiz Gonçalo Antunes de Barros Neto acatou a ação e condenou o Estado a pagar ao sr. Osvaldo, o valor de R\$ 12 mil reais a título de danos morais e R\$ 618,00 pelos danos materiais, acrescidos de juros e correção monetária a partir da citação.

Na justificativa da sentença, o juiz diz: "Nessa realidade, não há que se discutir a culpabilidade dos policiais para desnaturar o nexo de causalidade e eximir o Estado de sua obrigação. Independente de as sirenes estarem ou não ligadas, é fato que o evento danoso decorreu

de uma malsinada perseguição policial, de uma atividade genuinamente pública, e isso, por si só, já determina a responsabilidade do Estado".

Diante dos fatos ocorridos, para a advogada Eliana Cristina, que faz parte do corpo jurídico do Sindsep-MT, o Estado tem sim responsabilidade civil pela inconsequente ação policial, tanto que foi julgado procedente a ação, mas os valores aferidos pelo juiz não condizem com a realidade, tanto que o sindicato recorreu.

O também advogado do Sindsep-MT, João Batista, também entrou com outra ação contra o Estado pelas mortes das duas mulheres e da criança, na mal sucedida operação e salientou que apesar do crescente número de vítimas de ações desastradas de policiais, pouco se discute acerca da responsabilidade do Estado.



No dia 15 deste mês, quem completa mais um ano de vida é a bela Elen Kamila Schleich, colega nossa de trabalho. Diretores e colegas do Sindsep-MT desejam a Kamila um ano cheio de amor e de alegrias.



Dia	Nome	UF
COMANDO DA MARINHA		
07	JACIRA ÁGUEDA DE BRITO JARDIM	MT
27	EDNO LEANDRO DE MELLO	MT
CONAB		
10	JOEL SIQUEIRA CASTRO	MT
12	ADALTO SEGASPINE FEIJO	MT
	EULALIA MARIA DA SILVA	MT
23	ROSELI MARTINS DA COSTA	MT
DEPARTAMENTO NAC. DE PRODUCAO MINERAL		
08	ELCIO DIAS AMORIM	MT
09	CLEIA PAGANOTTI DA CONCEIÇÃO	MT
DEPTO. DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL		
09	SERGIO ADRIANY DE MORAES NAVARRO	MT
21	IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA	MT
DRT		
16	MONICA LUIZA DO AMARAL JESUS	MT
FAZENDA		
12	DIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA	MT
28	AROLDO DELUQUI	MT
	LEANDRA PINTO DA SILVA MACIEL	MT
FUNAI		
19	BENEDITA DA SILVA	MT
FUNASA		
02	BENJAMIM BENEDITO DE SOUZA	MT
06	JOSE NUNES DA COSTA	MT
07	ANTONIO DAVID	MT
09	ZEFERINO EGUFO	MT
11	LURDES FERNANDES ROSA	MT
13	LEONIL SANTIAGO DE AMORIM	MT
16	ANTONIO PORFIRIO LEITE	MT
17	DERZALINA GOMES PAEL	MT
	MARIA DONATA TEIXEIRA BUENO	MT
19	MANOEL DA GUIA SILVA	MT
24	JUREMA DE FIGUEIREDO	MT
	MARIA DE LOURDES SILVA	MT
25	NEUCI MARY FAGANELLO	MT
27	RAUL DIAS DE MOURA	MT
IN CRA		
25	FRED CEBALHO	MT
	THIAGO LUIZ ANDRADE	MT
28	ANTONIO DE PADUA SOUSA	MT
IPHAN-MT		
15	TANIA REGINA ANACLETO	MT
M. SAÚDE		
02	OLINDO MARQUES DA SILVA	MT
	ROSIANE AUXILIADORA PAES DE BARROS	MT

Dia	Nome	UF
03	BRAZ DOS PASSOS VELOZO	MT
06	LUIZ MARIO DA COSTA	MT
08	MIVALDO CRAVO DE ANDRADE	MT
10	JOAO FELIPE DOS SANTOS	MT
	MANOEL FRANCISCO RODRIGUES	MT
	SEBASTIAO ALVES DA SILVA	MT
11	ADOLFO VERIDIANO DA SILVA	MT
12	VALDOIR DE SOUZA	MT
13	FRANCISCO FORCA	MT
	ROGERIO MARQUES DE ALMEIDA MANDAS	MT
14	ROLDINO PEREIRA DE MORAIS	MT
18	ADELINO ALVES DA COSTA	MT
	ANTONIO GARCIA PINOTE	MT
20	NILO RODRIGUES	MT
21	ALUIZIO MARTINS LEITE	MT
	SALVADOR SATURNINO DOS SANTOS	MT
22	MANOEL RODRIGUES DA SILVA	MT
24	ZOZIMO MATIAS DE AMORIM	MT
27	MARIA DA GLORIA ATAIDE DE MATOS	MT
28	ANTENOR SABINO DOS SANTOS	MT
	CLEUZO DIAS CESAR	MT
MINIST.DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABAST.		
05	MARCO AURELIO DOS SANTOS PEREIRA	MT
28	CICERO CARLOS DA SILVA	MT
MINISTERIO DO PLANEJ., ORCAMENTO E GESTAO		
20	MILTON JORGE FIORENZA	MT
MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO		
08	MARINA DEBORA BARETTA VANONI	MT
09	HOBSON APARECIDO CORREIA	MT
26	GERVASIO XAVIER DO NASCIMENTO	MT
TRANSPORTE		
02	BRAZ ASSIS DE FIGUEIREDO	MT
07	ANA RAMOS LEITE	MT
11	ELIAS AGUILERA	MT
	OROZINO PEREIRA DOS SANTOS	MT
13	DAMIÃO PEDRAÇA	GO
14	ALTAMIRO PEDROSO LINO	MT
15	JOVITA PEDROZA DOS SANTOS	MT
17	ARISTIDES DE SOUZA BENEVIDES	MT
18	VERONICA BENEVIDES DE CALVARIO	MT
19	SEBASTIAO MAGNO DA SILVA	MT
21	SOCRATES NICOLA LEVENTI	MT
27	LEANDRO DE MORAES	MT
28	LILA CALDAS RODRIGUES	MT

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

Prêmio anual aos piores do Cinema norte-americano por sua constituição	Muito estimado	Tenor italiano falecido em 2007	Princípio científico
A duna,		Atração do Carnaval baiano	Índice demográfico em queda no Brasil, segundo o Censo 2010
Profissional como Antoni Gaudi			Farinha, em inglês
Árvore cartão-postal do Paraná		País mais pobre do mundo árabe	Significa "Recibo", na sigla RPA
Serpente venenosa da América do Sul		Carl (?): o Pai da Taxonomia moderna	Comissão
Cuidado, em francês		Rua, em francês	Sufixo de "poetisa"
Poeta ambulante da Grécia Antiga	Tomar de assalto		
Ferramenta utilizada pelo magarefe		Governanta	Órgão que realiza autópsias
			Grava desenhos no corpo
			Responder à agressão
			Proteção de janelas
Mover manualmente o bote		Refúgio temporário de inuites	Tipo de roupa vendida no brechó
Forma de venda do papel alumínio		Punhal malaio de lâmina ondulada	
A minha pessoa	Som de muitos tiros		
Acordo; pacto			
Neozelandês de origem polinésia		Papai, em inglês	
		Correia para guiar as cavalgaduras	

BANCO 3/dad — rue, 4/crts — sohn, 5/floor — lineu — maori, 7/arenosa. 48

A VOLTA DO DIABINHO MAIS ENCAPETADO DE TODOS OS TEMPOS!

PEGANDO FOGO NAS BANCAS!

Solução

V	A	E	R	I	O	V	M
D	V	O	O	L	V	R	T
V	O	O	R	O	N	E	
S	I	R	O	O	T	O	R
N	T	G	I	H	U	M	E
V	R	E	A	I	O	V	R
I	V	L	N	V	W	V	
H	S	E	H	J	O	S	
N	M	I	T	O	D	E	V
O	D	E	N	I	O	S	
T	V	O	C	V	R	B	O
F	X	I	I	E	M	S	N
V	I	R	V	C	N	V	V
O	T	E	I	N	O	V	
L	T	L	F				